

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Economia**  
**Curso de Pós-Graduação**  
**Programa de Economia Industrial**  
**Profs. Camila Pires-Alves e Kaio Vital**

**Objetivo do curso:** O objetivo do curso é fornecer ao aluno o instrumental necessário para a compreensão do processo de concorrência, formação de preços e evolução empresarial. Para alcançar o objetivo o curso estará dividido em duas partes. Na primeira, objetiva-se resenhar as teorias que compreendem o processo concorrencial sob a ótica das características do mercado. Assim, a primeira parte está dividida em três seções. A primeira seção cuida da exposição clássica do modelo estrutura-conduta-desempenho, procurando entender os principais determinantes da estrutura e seus efeitos sobre as características de conduta oligopolista. A segunda seção está associada aos modelos que cuidam da concorrência em potencial e a alguns aspectos que dinamizam a análise das estruturas industriais, como as práticas de prevenção da entrada, estratégias predatórias. Finalmente, na seção 3, elementos associados ao efeito da introdução do progresso técnico sobre as estruturas industriais. A segunda parte do curso está voltada para visões de organização industrial a partir da firma. Ela está dividida em duas seções. Na primeira procura-se investigar os processos decisórios da firma. Começa-se com a discussão sobre a controvérsia do princípio do custo total, abordando o caráter *ex ante* ou *ex post* do processo de formação de preços, passa-se, então, por decisões quanto a diferenciação de produto, discriminação de preços e escolha tecnológica. A segunda seção é dedicada a teorias que abordam o crescimento da firma. Inicia-se com os modelos comportamentais, passando-se pelas teorias que abordam formas de financiamento e decisões de investimento, discutindo-se, finalmente, as teorias que estão focadas no crescimento da firma.

**Avaliação:** Entrega de artigo e conceito de participação em eventuais atividades didáticas propostas pelos professores.

## **1. O Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho**

### **1.1. Determinantes da Estrutura de Mercado e Conduta**

#### **1.1.1. Determinantes da Estrutura e Concentração Industrial**

#### **1.1.2. Comportamento e coordenação Oligopolista**

#### **1.1.3. Estudos empíricos**

Scherer e Ross (1990), cap. 3 e 4, Panzar (1989), Hay e Morris\* (1991), cap. 2, 3 e 4, Tirole (1988), cap. 5, 6 e 7 Jacquemin\* (1987), cap. 3, Shapiro (1989), Jacquemin e Slade (1989), Schmalensee (1989).

### **1.2. Concorrência em Potencial**

#### **1.2.1. Modelos de Barreiras à Entrada**

#### **1.2.2. Mercados Contestáveis**

#### **1.2.3. Prevenção à Entrada**

Hay e Morris\* (1991), cap. 3, 8 e 15, Koutsoyiannis (1975), Scherer e Ross\* (1990), cap. 10, 17, Tirole\* (1988), cap. 8 e 9, Gilbert (1989), Sutton (1988), Jacquemin\* (1987), cap. 4.

### **1.3. Estruturas Industriais, inovação, e dinâmica**

#### **1.2.4. Progresso Técnico e Estruturas Industriais**

1.2.5. Padrões setoriais e inovação

1.2.6. Estudos Empíricos

Cohen e Levin (1989), Pavitt (1984), Ruiz (1998), Breschi, Malerba & Orsenigo (2000), Malerba & Orsenigo (1996).

## **2. Processo Decisório e Crescimento da Firma**

### **2.1. Decisões da Firma**

2.1.1. Por uma teoria dos preços alternativa

Lee (2003)

### **2.2. Modelos de Crescimento da Firma**

2.2.1. Modelos Estocásticos de Crescimento da Firma

2.2.2. Entrada e Saída

2.2.3. Modelos Gerenciais de Crescimento

2.2.4. Financiamento da Firma

2.2.5. Investimento da Firma

2.2.6. Diversificação e Verticalização Produtiva

2.2.7. Fusões e Aquisições

Lee (2003), Earl (1990), Richardson (1972), Hay e Morris\* (1991), cap. 10 a 15, Koutsoyiannis (1975), Possas (1985), cap. 2, Ravenscraft e Scherer (1987), cap. 2 Teece et. al. (1994), Teece (1982), Penrose (1959), Perry (1989), Teece (1982), Wood (1975), Steindl, cap. 11, McDonald (1985), Caves (1998)

## **Bibliografia**

1. Breschi, S. Malerba, F. e Orsenigo, L. Technological Regimes and Schumpeterian Patterns of Innovation. *The Economic Journal*, Vol. 110, No. 463 (Apr. 2000), pp. 388-410.
2. Caves, R. Industrial Organization and New Findings on the Turnover and Mobility of Firms *Journal of Economic Literature*, Vol. XXXVI (December 1998)
3. Earl, P. Normal cost versus marginalist models of pricing: a behavioral perspective. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
4. Gilbert, R. Mobility Barriers and the Value of Incumbency. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
5. Guimarães, E. A. *Acumulação E Crescimento Da Firma: Um Estudo De Organização Industrial*. Zahar, 1982.
6. Hay, D. e Morris, D. *Industrial Economics and Organization: Theory and Evidence*. Oxford Univ. Press, Oxford, 1991.
7. Jacquemin, A. e Slade, M. Cartels, Collusion and Horizontal Merger. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
8. Jacquemin, A. *The New Industrial Organization*. MIT Press, Cambridge, 1987.
9. Lee, F. Marginalist controversy and Post Keynesian price theory. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
10. Malerba, F e Orsenigo, L. Schumpeterian patterns of innovation are technology-specific. *Research Policy*, 25, 451-478, 1996.

11. MacDonald, J. R&D Diversification. *The Review of Economics and Statistics*, vol, LXVII, 4, 1985.
12. Mougín, P. The early full-cost debate and the problem of empirically testing profit maximization. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
13. Panzar, J. Technological Determinants of Firm and Industry Structure. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
14. Patel, P. e Pavitt, K. *Technological Competencies in the World's Largest Firms: characteristics, constraints and Scope for Managerial Choice*. SPRU, STEEP discussion paper n. 13, 1994.
15. Penrose, E. *The Theory of the Firm*. Oxford, Basil Blackwell, 1959.
16. Perry, M. Vertical Integration: Determinants and Effects. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
17. Possas, M. *Estruturas de Mercado em Oligopólio*. Hucitec, São Paulo, 1985.
18. Ravenscraft, D. e Scherer, F. *Mergers, Sell-offs, and Economic Performance*. Washington, NBER, 1987.
19. Richardson, G. B. The Organization of Industry, *The Economic Journal*. 1970.
20. Scherer, F. e Ross, D. *Market Structure and Economic Performance*. Houghton Mifflin, 1990.
21. Schmalensee, R. Inter-Industry Studies of Structure and Performance. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
22. Shapiro, C. Theories of Oligopoly Behavior. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
23. Silberston, Surveys of Applied Economics: Price Behaviour of Firms. *The Economic Journal*. Vol LXXX, 319-582, 1970.
24. Steindl, J. *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. Nova Cultural, São Paulo, 1986.
25. Sylos-Labini, P. Industrial pricing in the United Kingdom. *Cambridge Journal of Economics*. 3, 1979.
26. Teece, D. Towards an Economic Theory of the Multiproduct Firm. *Journal of Economic Behaviour and Organization*, 3, March, 39-63, 1982.
27. \_\_\_\_\_. Technological Change and the Nature of the Firm. In Dosi et al. (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. Pinter, London, 1988
28. Teece, D.; Rumelt, R.; Dosi, G. e Winter, S. Understanding Corporate Coherence: Theory and Evidence. *Journal of Business Behavior and Organization*, 23, p. 1-30, 1994.
29. Tirole, J. *The Theory of Industrial Organization*. The MIT Press, Cambridge, 1988.